

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA



Adenda ao Plano de Melhorias 2017_21

Janeiro de 2018

A Equipa de Autoavaliação

Florbela do Ó
Florinda Almeida
João Aguiar
José Correia
Maria Fernanda Rito

Índice

| | |
|--|----------|
| 1 - Introdução | 3 |
| 2 – Síntese da avaliação das ações de melhoria 2017_18 | 4 |
| 3 –Alterações a implementar nas ações de melhoria - 2018_19 | 6 |
| 4 –Fichas das Ações de Melhoria 2018_19 | 8 |

1 - Introdução

O objetivo deste documento é de registar as alterações que se consideraram necessárias na implementação de algumas das Ações de Melhoria (AM) no Agrupamento de Escolas de Cuba.

A autoavaliação é um procedimento que permite à organização que o implementa modelar a sua identidade, analisar os pontos fortes e áreas de melhoria, assim como identificar oportunidades e limitações.

Tal como consta do plano de melhorias, as ações de melhoria são implementadas anualmente, existindo uma avaliação anual realizada pelo coordenador de cada ação, onde são sugeridos aspetos a melhorar.

Apesar de estar definido no plano de melhorias que a Equipa de Auto Avaliação (EAA) realizaria uma avaliação bienal sobre a continuidade ou alteração das ações de melhoria, a EAA após analisar as fichas de avaliação das respetivas ações, considerou que alguns desses aspetos deveriam ser incluídos nos objetivos e resultados a alcançar nas ações de melhoria, já no presente ano letivo 2018_19.

2 – Síntese da avaliação das ações de melhoria 2017_18

De forma a facilitar a interpretação da avaliação de cada uma das ações de melhoria a EAA elaborou uma tabela síntese com a informação recolhida das fichas de avaliação das ações de melhoria apresentadas por cada uma das equipas.

A tabela é apresentada de seguida (Anexo XXXIII):

| Ação | Resultados alcançados | Sugestões para ações futuras | Equipa |
|---|---|--|---|
| AM1: Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e em matemática. | <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das necessidades, por domínios do saber, nas áreas de Português e Matemática; - Conhecimento dos fatores condicionantes do sucesso de forma a que possamos atuar sobre eles; - Maior conhecimento dos alunos baseado em evidências; - Melhoria do desempenho dos alunos e promoção de uma cultura de sucesso escolar, cujo reflexo direto, seja a relação positiva com os resultados obtidos em língua portuguesa, em matemática tal ainda não foi conseguido. | <ul style="list-style-type: none"> -Intensificação da articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo. -Identificação mais pormenorizada dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem. -Definição de tempos comuns, marcados no horário, entre docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade. -Definição de uma meta: Matemática: Atingir as metas do PEA | <p>Coordenador da ação: Domingas Reforço.</p> <p>Equipa Operacional: Conceição Mousinho, Zulmira Pacheco, Florinda Almeida e Fernanda Rito.</p> |
| AM2: Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular. | <ul style="list-style-type: none"> -Reforço da continuidade curricular de forma a promover a articulação curricular bem como mecanismos de reflexão sobre as diversas dimensões do ato educativo. | <ul style="list-style-type: none"> -Criação de uma grelha para monitorizar a operacionalização da articulação transversal, vertical e horizontal. -No futuro, definição de uma meta de acordo com os resultados registados na grelha | <p>Coordenador da ação: Carlos Vargens</p> <p>Equipa Operacional: Ana Paula Duarte, Isabel Relógio Judite Diogo</p> |
| AM3. Definição de indicadores de medida para as metas | <ul style="list-style-type: none"> -Monitorização da implementação do PEA. -Estimular a comunicação e o envolvimento coletivo e participativo através da | <ul style="list-style-type: none"> - Reformular a grelha de registo/avaliação do PEA com vista à medição do grau de consecução dos objetivos e metas | <p>Coordenador da ação: Floribela do Ó</p> |

| Ação | Resultados alcançados | Sugestões para ações futuras | Equipa |
|--|--|---|--|
| estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução. | troca de ideias, divisão de tarefas e gestão de conflitos de forma assertiva. -Regulação de ações futuras. | definidas no Projeto Educativo do Agrupamento. - Definição e quantificação dos indicadores de medida. | Equipa Operacional: EAA; Conselho pedagógico |
| AM4. Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas | -As atividades do PAA articuladas com os objetivos e metas do PEA. -PAA com grelha comum a todo o Agrupamento. | -Continuação do trabalho desenvolvido. | Responsável: Diretor |
| AM5. Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização. | -Consolidação do processo de autoavaliação através do trabalho sustentado que se desenvolveu, no que respeita a: <ul style="list-style-type: none"> • Implementação das Ações de Melhoria; • Análise e reflexão sobre os resultados académicos; | - Atribuição de crédito horário mais alargado aos membros da equipa; - Frequência de formação específica; - Apresentação dos resultados e trabalho desenvolvido à comunidade: anualmente através de um relatório disponibilizado online no site do agrupamento e no final do ciclo através de uma sessão dirigida à comunidade educativa. - Maior envolvimento da comunidade educativa nas ações de melhoria; - Continuação da ação desenvolvida. | Responsáveis pela ação: - Equipa de autoavaliação - Amigo Crítico: Dr. Cesário Almeida - Diretor. |
| AM6. Cumprimento do regulamento interno | -O Regulamento interno ainda está em elaboração. Esta ação de melhoria não foi implementada. | - Conclusão do RI. - Definição e quantificação dos indicadores de medida. | Coordenador da ação: - Isabel Lucas. Equipa Operacional: - Isabel Relógio; Judite Diogo, Alice Batista |

3 – Alterações a implementar nas ações de melhoria - 2018_19

Tal como referido anteriormente, a EAA após analisar as fichas de avaliação das respetivas ações, realizadas pelas respetivas coordenadoras das ações, considerou que os objetivos e resultados a alcançar de algumas das AM devem ser alterados no presente ano letivo.

As alterações a integrar nas fichas de AM terão como base as sugestões de melhoria constantes nas fichas de avaliação das AM.

AM1: Na ação de melhoria1, a coordenadora sugeriu acrescentar as seguintes atividades a realizar:

Intensificação da articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo.

Identificação mais pormenorizada dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem.

AM2: A EAA considera importante a partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular, no entanto, foi detetado a ausência de um registo das articulações horizontais, verticais e transversais dinamizadas no AECuba.

Desta forma de acordo com as orientações da EAA a coordenadora da AM2 integrou como objetivo o registo e controlo das articulações implementadas e como atividades a realizar a elaboração e preenchimento de uma grelha de registo das articulações realizadas no AECuba. Esta atividade deve ser realizada pela equipa responsável pela AM2 em colaboração com os diferentes coordenadores de departamentos.

AM3: Aquando do preenchimento da grelha de avaliação do PEA a atual EAA detetou que a grelha existente, foi elaborada para uma avaliação única – quadrienal.

A EAA decidiu que seria necessário elaborar uma grelha de avaliação que permita o registo da avaliação anual, durante os quatro anos de vigência do PEA, de forma a ser possível avaliar as metas do PEA tal como estão definidas. A grelha a elaborar deve ser de fácil leitura e que permita perceber a origem dos valores registados e a comparação dos dados entre os diferentes anos letivos de aplicação do PEA.

AM4: Dá-se continuidade à ação de melhoria tal como elaborada em 2017_18.

AM5: O processo de autoavaliação tem por base os questionários aplicados há vários anos atrás, perante esta realidade a EAA considera necessário serem aplicados novos questionários de forma a avaliar o índice de satisfação global relativamente aos serviços prestados pelo AECuba.

A EAA pretende dar início a este processo, no 2º período do presente ano letivo, com a elaboração de questionários distintos dirigidos a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente. A sua aplicação e tratamento de dados decorrerá no 3º período.

Certamente da análise dos resultados irá surgir a necessidade de implementar novas ações de melhoria.

Nesta ação de melhoria será incluído como objetivo, um maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação e como atividades a realizar, elaboração (2º período) e aplicação de questionários de satisfação global, a alunos e encarregados de educação, sobre os diferentes serviços do AECuba (3º período).

AM6: Está ação de melhoria não foi implementada, uma vez que o novo regulamento interno ainda não foi elaborado. Continua a ser implementado o regulamento interno anterior. Dá-se continuidade à ação de melhoria tal como elaborada em 2017_18.

4 –Fichas das Ações de Melhoria 2018_19

| Ficha da ação de melhoria n.º 1 | | |
|---|----------------------------|--|
| Designação da Ação de Melhoria | | |
| 1. Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em português e em matemática. | | |
| Dirigente responsável | Coordenador da ação | Equipa operacional |
| Diretor do Agrupamento | Maria Domingas Reforço | Maria Domingas Reforço Conceição Mouzinho Zulmira Pacheco Fernanda Rito (E.A.) Florinda Almeida (E.A.) |
| Critério dominante da CAF | | |
| Critério 5: Processos | | |
| Objetivo(s) da ação de melhoria | | |
| - Identificar fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, a português e matemática; | | OE 10; OE11 |
| - Implementar um processo de reflexão dos resultados académicos. | | OO17; OO18; OO21 |
| Atividades a realizar | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Análise compreensiva e de conteúdo dos resultados académicos de português e matemática; - Levantamento/pesquisa dos fatores críticos/condicionantes do sucesso académico a português e matemática. - Grupos de foco: encarregados de educação e docentes, sobre os fatores críticos de sucesso a fim de identificar/explicar os resultados dos exames; - Atualização da caracterização socioeconómica das turmas (levantamento habilitações EE e escalão SS); - Uniformizar as metas de sucesso definidas pelos departamentos. -Intensificação da articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo. -Identificação mais pormenorizada dos fatores explicativos do sucesso e do insucesso inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem. -Definição de tempos comuns, marcados no horário, entre docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade. | | |
| Resultado(s) a alcançar | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das necessidades, por domínios do saber, nas áreas de português e matemática; - Conhecimento dos fatores condicionantes do sucesso de forma a que possamos atuar sobre eles - Maior conhecimento dos alunos baseado em evidências; | | |

- Melhoria do desempenho dos alunos e promoção de uma cultura de sucesso escolar, cujo reflexo direto, seja a relação positiva com os resultados obtidos em português e matemática.

| | |
|---|--------------------------|
| Fatores críticos de sucesso | Data de início |
| | setembro de 2018 |
| Constrangimentos | Data de conclusão |
| | Julho de 2019 |
| Recursos humanos envolvidos | Custo |
| | |
| Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas) | |
| | |

Ficha da ação de melhoria n.º 2

| | | |
|---|----------------------------|--|
| Designação da Ação de Melhoria | | |
| <i>Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular.</i> | | |
| Dirigente responsável | Coordenador da ação | Equipa operacional |
| Diretor | Carlos Vargens | Ana Paula Rolim Duarte Isabel Relógio Judite Diogo |
| Critério dominante da CAF | | |
| 2 – Planeamento e estratégia | | |
| Objetivo(s) da ação de melhoria | | |
| Partilhar orientações curriculares, programas e planificações do ensino básico entre os docentes. | | OE09 e OE11 |
| Controlo das articulações realizadas. | | OO16 e OO22 |
| Atividades a realizar | | |
| <p>Recolher orientações curriculares e planificações junto dos diferentes coordenadores de departamento.</p> <p>Disponibilizar, em suporte digital, aos docentes as orientações curriculares e planificações dos diferentes níveis de ensino e disciplinas.</p> <p>Elaborar uma grelha de registo das articulações realizadas no AECuba.</p> <p>Preencher a grelha de registo das articulações, em colaboração com os diferentes departamentos.</p> | | |
| Resultado(s) a alcançar | | |
| <p>Promover e reforçar a continuidade curricular.</p> <p>Obter uma melhoria dos resultados escolares através da articulação vertical, horizontal e transversal dos currículos dos diferentes ciclos.</p> | | |
| Fatores críticos de sucesso | Data de início | |
| | Janeiro de 2019 | |
| Constrangimentos | Data de conclusão | |
| | Julho de 2019 | |
| Recursos humanos envolvidos | Custo | |
| <p>-Todos os elementos que fazem parte da ação de melhoria.</p> <p>-Coordenadores dos departamentos curriculares.</p> <p>-Docentes responsáveis por lecionar as disciplinas nos diferentes anos.</p> | 0€ | |
| Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas) | | |
| | | |

Ficha da ação de melhoria n.º 3

| Ficha da ação de melhoria n.º 3 | | |
|--|----------------------------|---------------------------|
| Designação da Ação de Melhoria | | |
| Monitorização da implementação do PEA e avaliação do seu grau de consecução. | | |
| Dirigente responsável | Coordenador da ação | Equipa operacional |
| Diretor: Germano Bagão | Florabela do Ó | EAA; Conselho Pedagógico |
| Critério dominante da CAF | | |
| Critério 1: Liderança | | |
| Objetivo(s) da ação de melhoria | | |
| - Definir formas de monitorização da implementação do PEA. | | OE10 e OE11 |
| - Avaliar as formas de monitorização da implementação do PEA. | | OO17; |
| - Avaliar através da quantificação dos indicadores de medida as metas do PEA. | | OO18; |
| | | OO19; |
| | | OO21. |
| - Regular ações futuras. | | |
| Atividades a realizar | | |
| - Elaboração de uma nova grelha de registo da consecução das metas definidas no PEA. | | |
| - Definição e quantificação dos indicadores de medida que permitam avaliar as metas do PEA. | | |
| - Monitorização e avaliação da implementação das metas do PEA, através da quantificação dos indicadores de medida. | | |
| - Elaboração de propostas de melhorias reguladoras da ação em função da avaliação dos diferentes órgãos (DC, CG e CP). | | |
| - Elaboração de grelhas de análise de necessidades. | | |
| Resultado(s) a alcançar | | |
| - Preencher a grelha de análise com vista à medição do grau de consecução dos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento; | | |
| - Melhorar o funcionamento organizacional do Agrupamento; | | |
| - Estimular a comunicação e o envolvimento coletivo e participativo através da troca de ideias, divisão de tarefas e gestão de conflitos de forma assertiva. | | |
| Fatores críticos de sucesso | Data de início | |
| - Disponibilidade e abertura por parte das diferentes estruturas de orientação educativa | Outubro de 2018 | |
| Constrangimentos | Data de conclusão | |
| - Tempos comuns insuficientes para trabalho conjunto entre os elementos da equipa | Julho de 2019 | |
| Recursos humanos envolvidos | Custo | |
| Docentes que integram a equipa desta ação de melhoria | €0 | |
| Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas) | | |
| Avaliação no final do ano letivo | | |

Ficha da ação de melhoria n.º 4

| Designação da Ação de Melhoria | | |
|---|---------------------|--------------------|
| <i>Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas.</i> | | |
| Dirigente responsável | Coordenador da ação | Equipa operacional |
| Diretor | Diretor | Diretor |
| Critério dominante da CAF | | |
| Critério 2 – Planeamento e estratégia | | |
| Objetivo(s) da ação de melhoria | | |
| - Articular estratégias definidas no PEA com o PAA. | | OE9 e OE11 |
| - Considerar o PEA como documento orientador das atividades a incluir no PAA. | | OO16 e OO22 |
| Atividades a realizar | | |
| - Definição das atividades do plano anual em articulação com o eixo estruturante (objetivos e metas) definido no projeto educativo de agrupamento; | | |
| Resultado(s) a alcançar | | |
| - As atividades do PAA deverão operacionalizar os objetivos e metas do PEA. | | |
| Fatores críticos de sucesso | Data de início | |
| - Colaboração de toda a comunidade escolar | Outubro de 2018 | |
| Constrangimentos | Data de conclusão | |
| | Julho de 2019 | |
| Recursos humanos envolvidos | Custo | |
| | 0 € | |
| Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas) | | |
| No final de cada ano letivo. | | |

Ficha da ação de melhoria nº 5

| Designação da Ação de Melhoria | | |
|---|---------------------|---|
| Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização. | | |
| Dirigente responsável | Coordenador da ação | Equipa operacional |
| Diretor – Germano Bagão | Florbela do Ó | Equipa de autoavaliação. Amigo Crítico: Cesário de Almeida. Diretor |
| Critério dominante da CAF | | |
| 9-Resultados de desempenho chave | | |
| Objetivo(s) da ação de melhoria | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Sustentar o processo de autoavaliação. - Contribuir para uma maior sustentabilidade do processo, que vise a melhoria da organização. - Maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação. | | <p>OE11 e OE13</p> <hr/> <p>OO22; OO25; OO26.</p> |
| Atividades a realizar | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Análise, reflexão e acompanhamento dos resultados académicos; - Consolidação do conhecimento relativo ao funcionamento das diversas estruturas de gestão e orientação educativa; - Reuniões trimestrais com o “Amigo Crítico” para acompanhamento do processo; - Acompanhamento e avaliação das Ações de Melhoria (anual); - Elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação; - Avaliação do Plano de Melhorias e divulgação dos resultados (Bienal); - Sugestão de linhas orientadoras face aos resultados obtidos. - Elaboração (2º período) e aplicação de questionários de satisfação global, a alunos e encarregados de educação, sobre os diferentes serviços do AECuba (3º período). - Formação da equipa no âmbito do processo de autoavaliação. | | |
| Resultado(s) a alcançar | | |
| <p>Consolidação do processo de autoavaliação através do trabalho sustentado que se desenvolveu, no que respeita a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das Ações de Melhoria; - Análise e reflexão sobre os resultados académicos; - Sugestão de linhas orientadoras face aos resultados obtidos. - Análise dos resultados dos questionários de forma a propor novas ações de melhoria em 2019_20. | | |
| Fatores críticos de sucesso | Data de início | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Acesso à documentação necessária; - Comunicação entre os diferentes órgãos envolvidos no processo. | Setembro de 2018 | |

| Constrangimentos | Data de conclusão |
|--|--------------------------|
| Falta de formação na área de gestão e autoavaliação escolar, CAF e SPSS. | Julho de 2019 |
| Recursos humanos envolvidos | Custo |
| Equipa de EAA | 0 € |
| Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas) | |
| | |

Ficha da ação de melhoria nº 6

| Designação da Ação de Melhoria | | |
|--|---|---|
| Cumprimento do Regulamento Interno | | |
| Dirigente responsável | Coordenador da ação | Equipa operacional |
| Diretor | Isabel Lucas | Isabel Relógio; Judite Diogo; Alice Batista |
| Objetivo(s) da ação de melhoria | | |
| - Elaborar o código de ética e conduta da escola, com a participação da comunidade escolar. | | OE10, OE12 |
| - Criar mecanismos de intervenção imediata e eficaz nas situações de indisciplina que poderão ocorrer na escola. | | OO20, OO23, OO24 |
| Atividades a realizar | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1- Fazer um levantamento da identificação/descrição de comportamentos perturbadores e adequar procedimentos de atuação; 2- • Criar um gabinete e uma equipa de mediação; 3- • Realizar uma sessão de esclarecimento para a Associação de Pais, Delegados de Turma, representantes de Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma, para dar a conhecer o código de ética e conduta da escola e recolher contributos; 4- • Elaborar um guião de registo da reflexão do aluno sobre a ocorrência disciplinar; 5- • Dinamização de projetos por turma, com vista a uma melhoria do clima de escola, tendo como ponto de partida o Código de Conduta. | | |
| Resultado(s) a alcançar | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria progressiva dos comportamentos no espaço escolar; - Diminuição do número de ocorrências / participações disciplinares; - Tornar o espaço escolar mais acolhedor; - Desenvolver uma cultura de responsabilização de pais e encarregados de educação, no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. | | |
| Fatores críticos de sucesso | Data de início | |
| | Data da aprovação do Regulamento interno. | |
| Constrangimentos | Data de conclusão | |
| Tempos comuns para trabalho conjunto entre os elementos da equipa responsáveis pela ação. | Julho de 2019 | |
| Recursos humanos envolvidos | Custo | |
| Equipa responsável pela ação. | 0€ | |
| Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas) | | |
| | | |